

Educação para **Atividade Física** e **Saúde**

Lucio Marques Vieira Souza
(Organizador)



Atena
Editora

Ano 2021

Educação para Atividade Física e Saúde

Lucio Marques Vieira Souza
(Organizador)



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Lilians Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Educação para atividade física e saúde

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Lucio Marques Vieira Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação para atividade física e saúde / Organizador Lucio Marques Vieira Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-977-6

DOI 10.22533/at.ed.776210904

1. Exercícios físicos e esporte para a saúde. 2. Saúde.
3. Educação física. I. Souza, Lucio Marques Vieira
(Organizador). II. Título.

CDD 613.7

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação e responsabilidade que apresentamos mais uma importante Coletânea intitulada de “Educação para Atividade Física e Saúde” que reúne 23 artigos abordando vários tipos de pesquisas e metodologias que tiveram contribuições significativas de professores e acadêmicos das mais diversas instituições de Ensino Superior do Brasil.

O objetivo principal é apresentar importantes contribuições acadêmicas e para isto a obra foi dividida em 05 principais eixos temáticos: Atividade Física e Saúde do capítulo 1 ao 6; Saúde na Escola, do capítulo 7 ao 10; Esportes, entre os capítulos 11 e 15; Práticas Alternativas do 16 ao 19, e por fim Fisiologia Geral do 20 ao 23.

Neste sentido, nos capítulos constam estudos variados que tratam de temas desde a composição corporal, artes marciais, patologias, primeiros socorros, autismo, aspectos nutricionais, atletas até metodologias ativas. Deste modo, a presente obra contempla assuntos de grandes relevâncias.

Agradecemos a Atena Editora que proporcionou que fosse real este momento e da mesma forma convidamos você Caro Leitor para embarcar na jornada fascinante rumo ao conhecimento.

Lucio Marques Vieira Souza

SUMÁRIO

ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

CAPÍTULO 1..... 1

A HIDROGINÁSTICA NA MELHORA DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E RESISTÊNCIA DE FORÇA DE IDOSOS SEDENTÁRIOS

Jose Maria Ferraz Filho
Milton Salles Garcia
Heleno da Silva Luiz Junior
Wagner Correia Santos
Silvio Lopes Alabarse
Luciano Pereira Marotto

DOI 10.22533/at.ed.7762109041

CAPÍTULO 2..... 11

A PRÁTICA DA DANÇA E DAS ARTES MARCIAIS NOS NÍVEIS DE ANSIEDADE DE PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Alanna Carolinne da Silva
Ana Clara Marques Gomes Risuenho Quadros
José Horácio Magalhães Ramos
Klebson da Silva Almeida
Bráulio Nascimento Lima
Mariela de Santana Maneschy

DOI 10.22533/at.ed.7762109042

CAPÍTULO 3..... 21

ANTROPOMETRIA E MEDIDAS CORPORAIS DE MULHERES PRATICANTES DE EXERCÍCIOS RÍTMICOS E RESISTIDOS: UMA COMPARAÇÃO

Nestor Persio Alvim Agrícola
Tânia Ferreira de Andrade Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.7762109043

CAPÍTULO 4..... 34

ASPECTOS ASSOCIADOS À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Maurício Almeida
Cleonaldo Gonçalves Santos
Maurício Barcelos Cruz
Ana Paula Campos Fernandes
Allisson Roberto Isidorio
Mauro Lúcio de Oliveira Júnior

DOI 10.22533/at.ed.7762109044

CAPÍTULO 5..... 44

AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS PRATICANTES DE ARTES MARCIAIS NA CIDADE DE SOCORRO

Stephanie Fernanda Lima Attilio
Amanda Carvalho de Toledo

Daisy Machado

DOI 10.22533/at.ed.7762109045

CAPÍTULO 6..... 54

CONTRIBUIÇÕES DO EXERCÍCIO FÍSICO NA QUALIDADE DE VIDA DO INDIVÍDUO COM DOENÇA DE PARKINSON

Samia Maria Ribeiro

Clara de Maria Oliveira Lopes

DOI 10.22533/at.ed.7762109046

SAÚDE NA ESCOLA

CAPÍTULO 7..... 59

A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS COM AUTISMO

Lucas Luan Teixeira dos Reis

Marcelo Guido Silveira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.7762109047

CAPÍTULO 8..... 69

MUDANÇAS NUTRICIONAIS DECORRENTES EM UM ESPAÇO DE TEMPO EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO INTERIOR DE GOIÁS

Patrícia Espíndola Mota Venâncio

Patryck Máximo Pereira

Henrique Lima Ribeiro

Mario Henrique Fernandes

Grassyara Pinho Tolentino

Cristina Gomes Oliveira Teixeira

Jairo Teixeira Junior

Viviane Soares

DOI 10.22533/at.ed.7762109048

CAPÍTULO 9..... 80

PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM SITUAÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS NO ÂMBITO ESCOLAR

José Milton Soares Araújo

José Jean de Oliveira Toscano

DOI 10.22533/at.ed.7762109049

CAPÍTULO 10..... 90

PROMOÇÃO DOS NÍVEIS DE APTIDÃO FÍSICA EM AMBIENTE ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Augusto Pedretti

Júlio Brugnara Mello

Anelise Reis Gaya

Alessandro Pedretti

Adroaldo Cezar Araujo Gaya

DOI 10.22533/at.ed.77621090410

ESPORTES

CAPÍTULO 11..... 104

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA ESPORTIVA PARA MELHORA DA MOTRICIDADE, COORDENAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE CRIANÇAS

Moisés Acosta Amaral
Thais Caroline Fin
Hellany Karolliny Pinho Ribeiro
Micheline Machado Teixeira
Beloni Bordignon Savaris
Lucca Rassele
Fernanda Michel Fuga
Eidimara Ferreira
Luciana da Silva Michel
Milene Fernandes Briskiewicz
Analice Viana Alarcony
Maria Aparecida de Oliveira Israel

DOI 10.22533/at.ed.77621090411

CAPÍTULO 12..... 110

ANÁLISIS DE LAS VARIABLES DEL SAQUE EN MUNDIAL DE VOLEIBOL

Luis Guillermo García García
Héctor Hernán Montes García
Julián Alejandro Piedrahíta Monroy

DOI 10.22533/at.ed.77621090412

CAPÍTULO 13..... 118

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CARTILHA SOBRE O MÉTODO IKODOMÔ NO KARATE-DÔ PARA CRIANÇAS DE TRÊS A CINCO ANOS

Francisco Trindade Silva
Iago Lima Silva

DOI 10.22533/at.ed.77621090413

CAPÍTULO 14..... 131

ORIENTAÇÃO DA VOCAÇÃO ESPORTIVA

Michael Douglas Celestino Bispo
Adson Cavalcanti Santos
Eduarda Alves de Souza
Frederico Barros Costa
Emanuel Cerqueira Bastos
Marcos Antonio Almeida-Santos
Ailton Fernando Santana de Oliveira
Rudy José Nodari-Júnior
Antonio Carlos Gomes
Estélio Henrique Martin Dantas

DOI 10.22533/at.ed.77621090414

CAPÍTULO 15..... 139

REMADORES BRASILEIROS: PERFIL ANTROPOMÉTRICO DA CATEGORIA SÊNIOR

Letícia Muziol de Oliveira Soares

Mayck Pereira Soares

Sergio Gregório da Silva

Antonio Carlos Gomes

João Paulo Borin

DOI 10.22533/at.ed.77621090415

PRÁTICAS ALTERNATIVAS

CAPÍTULO 16..... 143

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA FISIOTERAPIA

Sandra Magali Heberle

Silvia Lemos Fagundes

DOI 10.22533/at.ed.77621090416

CAPÍTULO 17..... 155

PORTFÓLIO DIÁRIO DE ATIVIDADES ONLINE COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Paulo Henrique Colchon

Gustavo José Martiniano Porfírio

DOI 10.22533/at.ed.77621090417

CAPÍTULO 18..... 160

PROGRAMAS PÚBLICOS ENVOLVENDO ATIVIDADE FÍSICA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Marcelo Skowronski

DOI 10.22533/at.ed.77621090418

CAPÍTULO 19..... 173

TRABALHO E LAZER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Janyelle Costa da Circuncisao

Patrícia do Nascimento Xavier

Amanda Leite Novaes

DOI 10.22533/at.ed.77621090419

FISIOLOGIA GERAL

CAPÍTULO 20..... 181

ANÁLISE DESCRITIVA E COMPARATIVA DO PERFIL AUTONÔMICO E CARDIOVASCULAR DE HOMENS E MULHERES ATLETAS DE NATAÇÃO EM ÁGUAS ABERTAS

Thiago Luis da Costa Monteiro

Matheus Arantes Mathias

Leandro Guimarães Vargas

Marcelo Melamed Izar

Fabrizio Di Masi

Renato Vidal Linhares

Gabriel Costa e Silva

DOI 10.22533/at.ed.77621090420

CAPÍTULO 21..... 191

COMPORTAMENTO DA VELOCIDADE DE NADO DE TRIATLETA AMADOR EM PREPARAÇÃO PARA O IRONMAN 70.3

Ricardo Montenegro Gazzaneo

Evandro Cassiano de Lázari

Rafael Aoki de Alcantara

Rafael Luiz de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.77621090421

CAPÍTULO 22..... 193

CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DO MÉTODO ISOTON: SEU EFEITO NA HIPERTROFIA DAS FIBRAS OXIDATIVAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE

Edna Cristina Santos Franco

Marcus Vinicius da Costa

DOI 10.22533/at.ed.77621090422

CAPÍTULO 23..... 205

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LESÕES DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

José Eduardo de Paula Hida

Laura Fernandes Ferreira

Renato Ventura

DOI 10.22533/at.ed.77621090423

SOBRE O ORGANIZADOR..... 217

ÍNDICE REMISSIVO..... 218

CAPÍTULO 7

A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS COM AUTISMO

Data de aceite: 01/04/2021

Data de submissão: 28/12/2020

Lucas Luan Teixeira dos Reis

Centro Universitário de Desenvolvimento do
Centro Oeste – UNIDESC
Luziânia-GO

Marcelo Guido Silveira da Silva

Centro Universitário de Desenvolvimento do
Centro Oeste – UNIDESC
Luziânia-GO
<http://lattes.cnpq.br/6706080243338701>

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo relatar a importância do desenvolvimento da criança autista. Para isso utilizou-se referências bibliográficas. Assim o presente estudo constatou que o professor de Educação Física tem o papel fundamental para o desenvolvimento das crianças autistas, a criança com autismo deve ter uma atenção maior do que as outras. O professor deve conhecer cada limitação de seu aluno para que ele possa conseguir um melhor desempenho, desenvolvendo sua coordenação motora nas atividades, trabalhando seu lado social para que se integre a sala e aprenda a se socializar fora dela. O professor deve atentar quando der aula para uma criança autista, aprendendo a trabalhar com o autista que ignora a presença de outras crianças por perto, saber lidar com crianças autistas que são mais agressivas. Trata-se de mostrar métodos para que o autista possa melhorar suas habilidades motoras, físicas e

sociais, se auto conhecer, transformando sua vida para melhor.

PALAVRAS - CHAVE: educação física; autismo; desenvolvimento; social e motor.

THE IMPORTANCE OF THE PHYSICAL EDUCATION TEACHER IN THE DEVELOPMENT OF CHILDREN WITH AUTISM

ABSTRACT: This paper aims to report the importance of the development of the autistic child. For this we used bibliographical references. Thus, the present study found that the Physical Education teacher has the fundamental role for the development of autistic children, the child with autism should have a greater attention than the others. The teacher must know each limitation of his student so that he can achieve a better performance, developing his motor coordination in the activities, working his social side to integrate the room and learn to socialize outside it. The teacher should pay attention when teaching an autistic child, learning to work with the autistic who ignores the presence of other children nearby, knowing how to deal with autistic children who are more aggressive. It is about showing methods for the autistic to improve their motor, physical and social skills, to self-know, and to transform their lives for the better.

KEYWORDS: Physical education; autism; development; social and motor.

INTRODUÇÃO

O autismo é um transtorno que ocorre nos três primeiros anos de vida. Ele se caracteriza-se por uma desordem cerebral e as manifestações variam dependendo do grau de desenvolvimento e idade, causando prejuízos na fala, na interação social e nos gestos corporais (MACHADO, 2001; CASTRO, 2005).

Os indivíduos com este transtorno têm o comportamento repetitivo e estereotipado, insistem muito em algo e seguem uma rotina duradoura. Como mencionado previamente são várias causas do autismo, no entanto, alguns problemas são por fatores genéticos que são herdados por familiares. O transtorno do autismo não é unicamente ocasionado pela genética, podendo ser causados por complicações na gravidez. Outros fatores são o stress, infecções etc. podem gerar o autismo. Não há vacinas e nem cura para o autismo.

O autismo ou qualquer outra deficiência é vista pela sociedade como algo que deve ser trabalhado separado dos demais, no Brasil existem milhões de pessoas que contêm deficiência. Esses indivíduos são impostos a serem mantidos em lugares diferentes das outras pessoas que não contêm deficiência com um pensamento que ali eles conseguiriam ser educados. Porém, atualmente os pais batalham muito para que essas crianças com deficiência possam fazer parte do mesmo convívio com outras crianças que não tem deficiência, e que tenham acesso a todas as fases da educação regular. A grande finalidade é incluir essas crianças especiais com o intuito de terem direitos igualitários e ter as mesmas oportunidades para ambos em um mesmo ambiente (MACIEL, 2000).

O Art. 7, § 1º. A nova Lei chama atenção no que está aplicado. Descreve:

Art. 7º. O gestor escolar, ou autoridade competente, que recusar a matrícula de aluno com transtorno do espectro autista, ou qualquer outro tipo de deficiência, será punido com multa de 3 (três) a 20 (vinte) salários-mínimos.

§ 1º. Em caso de reincidência, apurado por processo administrativo, assegurada o contraditório e a ampla defesa, haverá a perda do cargo.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) determinam a Educação física como promovedor ao movimento e uma disciplina ampla, trata-se de outras áreas como o funcionamento do organismo, com intuito de movimentar-se, trabalhando a cultura do movimento corporal e o social.

Palma e Palma (2005) conceituam que a importância da educação física para os educandos conseguirem conhecer seu corpo e desenvolverem seus movimentos. A educação física visa à pessoa que se movimenta traz um ponto central para a educação. Com isso a educação física melhora o desenvolvimento do movimento das pessoas na sociedade e entender o para que desse movimento, e o que a Educação física traz para o estudo em sala de aula, na escola.

O professor de Educação Física tem o dever de fazer o aluno se sentir incluso em suas aulas. Os alunos que não apresentam deficiência precisam estar prontos para receber

e aceitar um aluno com deficiência, ajudar para que possam se sentir importantes na sala de aula. A adaptação nas aulas de Educação Física e desenvolvidas a partir dos alunos com deficiência e alunos que tem mais dificuldades em desenvolver suas habilidades, cognitivas, sociais e motoras, precisam de ajuda extra e especial. (SHERRILL, 1981).

Nesse sentido o objetivo do estudo e verificar a importancia do professor de Educação Física no desenvolvimento das crianças autistas. Mostrar o transtorno do autismo e seus desenvolvimentos. Elucidar como o professor de Educação Física pode abordar métodos para que o autista possa melhorar suas habilidades motoras, físicas e sociais, se auto conhecer, transformando sua vida para melhor

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este artigo foi elaborado a partir de estudos de uma revisão bibliográfica ao longo desses anos de graduação. Foram selecionados, estudados e utilizados artigos nacionais e livros de renomados autores da área de educação física, para a apresentação desde estudo. Tendo como importante guia de pesquisa o Google Acadêmico, o qual apresentou revistas científicas, trabalhos acadêmicos, utilizamos áreas dos descritores para pesquisa no idioma português os seguintes: aspectos sobre o autismo, tratamentos do autismo, educação física escolar, inclusão social, educação física no desenvolvimento com o autista, autismo e educação física.

REFERENCIAL TEÓRICO

Aspecto Autista

Crianças com autismo sempre seguem a mesma rotina, sofrem dificuldades na socialização com outras crianças. Machado (2001) considera que o autista sofre mais dificuldades nas áreas da comunicação, comportamento e na interação social.

A criança com esse distúrbio brinca preferencialmente sozinho ignorando as outras crianças por perto; na comunicação existe uma dificuldade na linguagem ou até mesmo falta dela, podem apresentar repetições de palavras e frases faladas por uma outra pessoa; no comportamento, batem palmas, giram brinquedos sem parar, faz uso de movimentos diferentes, estereotipados. Cada autista segue um rotulo de fazerem as mesmas coisas todos os dias, porém, cada um tem seu jeito de ser e tem alguns com o grau mais elevado do que outros. Alguns autistas manifestam lesões no cérebro, outros não, uns dão sinais do cognitivo preservado, outros não apresentam uma inteligência aprimorada. Demonstram irritação quando alguém o faz ficar contrariado, pegam algum brinquedo que estava utilizando, isso deixa aborrecido e podem ficar agressivos ao ponto de querer bater em alguém que estiver por perto. Entretanto tem outros autistas mais carinhosos que não partem para agressividade e se socializam fácil.

Segundo o Catálogo Internacional de Doenças:

Transtorno global de desenvolvimento. É manifestado antes dos três anos, um desenvolvimento irregular ou anormal, apresentando uma desordem na comunicação, interação social, repetição e o comportamento focalizado. Apresentam outras manifestações, como: perturbações na hora de dormir, fobias, crises de birra, agressividade. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

Leo Kanner (1943) descreveu o autismo, não ocorre por situações emocionais ou bloqueio, sucede a alterações de causas múltiplas. O autor aponta, no trabalho junto aos pacientes com autismo em sua prática clínica, envolvendo contradições, citou abaixo:

É incrível as crianças que desenvolvem uma linguagem, a lembrança de memórias ocorridas há muitos anos atrás e extraordinário o jeito para decorar algum nome ou poema precisamente, demonstram uma certa inteligência no sentido aceito deste termo (KANNER, 1943).

Os indivíduos com este transtorno têm o comportamento repetitivo e estereotipado, insistem muito em algo e seguem uma rotina duradoura. Como mencionado previamente são várias causas do autismo, no entanto, alguns problemas são por fatores genéticos que são herdados por familiares. O transtorno do autismo não é unicamente ocasionado pela genética, podendo ser causados por complicações na gravidez. Outros fatores são o stress, infecções etc. podem gerar o autismo. Não há vacinas e nem cura para o autismo.

O TRATAMENTO

O tratamento do autismo é diagnosticado e avaliado por profissionais da saúde, educadores pedagógicos e professores de Educação física. Nesse sentido, Machado (2001) aponta, sobre o tratamento:

O tratamento com crianças com autismo propõe a seguirmos um posicionamento conveniente a interdisciplinaridade (médicos, pedagogos, psicólogos, psicomotricistas, psicopedagogos, etc.). A experiência com crianças autista, seja como psicomotricista submetendo-as a terapias, ou seja, como psicopedagoga atendendo crianças diagnosticadas com esse transtorno (MACHADO, 2001).

O autor reforça dizendo, o principal tratamento incontestável é o psicológico, principalmente, para a família da criança autista podendo participar junto com profissionais no percurso deste tratamento.

A avaliação para o tratamento é baseado na capacidade do aluno, em sua autonomia na capacidade de desempenho em uma atividade, na participação do autista com os outros alunos trabalhando a socialização; no desenvolvimento do uso de meios sociais e pessoais; na linguagem e na qualidade de vida. Os benefícios funcionais são fundamentais na avaliação para êxito do tratamento (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

O tratamento visa buscar melhorias do desenvolvimento funcional do autista,

podendo evitar degeneração e retardo. A TEACCH (tratamento e educação para autistas e crianças com déficits relacionados com a comunicação). É um programa voltado a autista, surgiu nos Estados Unidos em 1960, e uma clínica de tratamento exclusivamente para pessoas com transtorno do autismo. Ele visa à independência e o aprendizado do autista. Sendo que a participação dos pais efetivamente no tratamento do autista pode alcançar as metas do programa (STEVENSON, A e SHOPLER, E., 2006).

Os autores trazem uma declaração de uma diretora que diz que o autista segue neste programa TEACCH só conseguem agir no ambiente do programa, pois se o autista sair do programa não conseguiria atuar fora daquele ambiente que estavam acostumados com tantos recursos apropriados a eles.

O autista é priorizado pela Lei nº12.764 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do espectro autista. A Lei Berenice Piana foi sancionada em 27 de dezembro de 2012, com o intuito de reconhecer e trazer benefícios para uma pessoa com deficiência, especificamente o autismo, de acordo com Art. 1º, § 2º A pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais.

O Art. 3º aborda os direitos da pessoa com autismo. Sobre as ações e serviços de saúde e o acesso, com vista à atenção e suas necessidades de saúde. Inciso III abrange:

A: o diagnóstico precoce, ainda que não definitivo; B: o atendimento multiprofissional; C: a nutrição adequada e a terapia nutricional; D: os medicamentos; E: informações que auxiliem no diagnóstico e no tratamento;

O inciso IV do artigo trata-se do acesso:

A: à educação e ao ensino profissionalizante; B: à moradia, inclusive à residência protegida; C: ao mercado de trabalho; D: à previdência social e à assistência social.

O Art. 7, § 1º. A nova Lei chama atenção no que está aplicado. Descreve:

Art. 7º. O gestor escolar, ou autoridade competente, que recusar a matrícula de aluno com transtorno do espectro autista, ou qualquer outro tipo de deficiência, será punido com multa de 3 (três) a 20 (vinte) salários-mínimos.

§ 1º. Em caso de reincidência, apurado por processo administrativo, assegurada o contraditório e a ampla defesa, haverá a perda do cargo.

A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) determinam a Educação física como promovedor ao movimento e uma disciplina ampla, trata-se de outras áreas como o funcionamento do organismo, com intuito de movimentar-se, trabalhando a cultura do movimento corporal e o social. A escola e a educação andam juntos com a política e a organização social, com o intuito de representarem a sociedade e o Estado em suas demais localidades. Segundo Gutierrez (2011) a Educação Física era um meio para uma

pessoa conseguir se manter fortes e saudáveis com o intuito de defender suas famílias e se auto defender as pessoas com mais forças defendiam as cidades onde habitavam e estabeleciam a ordem. Os gregos, franceses, e os alemães utilizavam muito destes princípios de vida.

A Educação Física e visto pela sociedade como uma disciplina só para recreação uma aula para se divertir, considerada uma aula de distração para o aluno, sem levar em consideração o momento de estudar, analisar, pesquisar. A Educação Física se torna um componente curricular em 1996, apresenta-se no texto da Lei 9394/96.

Palma e Palma (2005) conceituam que a importância da Educação Física para os alunos conseguirem conhecer seu corpo e desenvolverem seus movimentos. A educação física visa à pessoa que se movimenta, traz um ponto central para a educação. Com isso a Educação Física melhora o desenvolvimento do movimento das pessoas na sociedade e entende o para que desse movimento, e o que a Educação Física traz para o estudo em sala de aula, na escola.

A Educação Física deve ajudar para que os alunos aprendam sobre o seu corpo e seus movimentos, e como funcionam, como se movimenta, contribuindo para desenvolver movimentos como; correr, saltar, pular. Palma e Palma (2005) consideram que a Educação Física contribui no processo de educação escolarizada para a reflexão dos educandos sobre sua corporeidade, percebendo-se corpo, corpo possível e em movimento. Ou seja, a Educação Física traz como foco central de estudo para a educação o sujeito que se movimenta. Não é qualquer movimento, que já é campo de estudo de outras áreas de conhecimento presentes na escola. A Educação Física trata de um movimento construído, elaborado e reelaborado exclusivamente por seres humanos.

A escola tem o objetivo de proporcionar ao aluno diversas maneiras de conseguir trabalhar em sociedade, desenvolver o cognitivo, possibilitar uma formação ao aluno. PIMENTA (2000) a escola deve possibilitar que jovens e crianças possam pensar e conseguirem articular solução para aprenderem a conviver com os problemas que a civilização impõe, e suas riquezas.

Para LIBÂNEO (1991) a escola proporciona conhecimento aos alunos como educativos culturais e científicos. Possibilitando que o aluno desenvolva seu cognitivo para desempenhar em sua vivência e conseguir conquistar direitos de cidadania.

A Educação Física deve incluir o aluno na cultura corporal fazendo que aprenda mais sobre o movimento, formando em um cidadão para instrumentar para que possa aproveitar dos esportes e jogos, entre outras atividades. Em pró do benefício de uma qualidade de vida boa e saudável. A agregação que faz usufruir para o movimento. A integração de sua personalidade, afetiva, social, cognitiva e motora.

Fases do ensino fundamental e ensino médio. No ensino fundamental a Educação física deve apresentar atividades que fazem os alunos terem autonomia sobre seu corpo e seus movimentos, mostrando exercícios corporais que será um elemento fundamental na

vida dos alunos na infância. A Educação Física no ensino médio deve apresentar inovações aos alunos, mostrar formas novas para trabalhar sua nova fase cognitiva, afetivo e social. Não perder a finalidade de incluir o aluno na cultura corporal do movimento (BETTI, M. e ZULLIANI, L, 2000).

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO COM AUTISTA

Inclusão Social

O autismo ou qualquer outra deficiência e vista pela sociedade como algo que deve ser trabalhado separado dos demais, no Brasil existem milhões de pessoas que contêm deficiência. Esses indivíduos são impostos a serem mantidos em lugares diferentes das outras pessoas que não contêm deficiência com um pensamento que ali eles conseguiriam ser educados. Porém, atualmente os pais batalham muito para que essas crianças com deficiência possam fazer parte do mesmo convívio com outras crianças que não tem deficiência, e que tenham acesso a todas as fases da educação regular. A grande finalidade é incluir essas crianças especiais com o intuito de terem direitos igualitários e ter as mesmas oportunidades para ambos em um mesmo ambiente. (MACIEL, 2000)

A criança autista detém de uma supervisão maior, nas fases iniciais da criança os objetivos principais são a fala e a interação social para proporcionar ao autista a inclusão com outros alunos. Para planejar atividade para um autista deve observar os fatores impostos em sala de aula e a relação com os outros alunos para todos participarem tomando cuidados em relação para seu entendimento (BOSA, 2005).

No Decreto nº 6.571 (BRASIL, 2015) estabelece sobre os deficientes que: A união prestará apoio técnico e financeiro aos sistemas públicos de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, na forma deste Decreto, com a finalidade de ampliar a oferta do atendimento educacional especializado aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino regular.

O professor de Educação Física tem o dever de fazer o aluno se sentir incluso em suas aulas. Os alunos que não apresentam deficiência precisam estar prontos para receber e aceitar um aluno com deficiência, ajudar para que possam se sentir importantes na sala de aula. A adaptação nas aulas de Educação Física e desenvolvidas a partir dos alunos com deficiência e alunos que tem mais dificuldades em desenvolver suas habilidades, cognitivas, sociais e motoras, precisam de ajuda extra e especial. (SHERRILL, 1981).

Segundo SHERRILL (1981) a Educação Física adaptada e abordada por três seguimentos para ser trabalhado. Um deles é de mostrar as pessoas como podem trabalhar com autista e ensinar a trabalhar com eles na educação física adaptada. Existe o trabalho diretamente com alunos com deficiência, podendo ser trabalhado por um especialista na área ou por um graduado em Educação Física. A área da administração pode criar

programas de elaboração de consultoria e supervisões.

De acordo com TOMÉ (2007) sabendo que cada pessoa é diferente uma da outra, a criança autista não é diferente, o professor deve conhecer cada aluno individualmente sabendo das suas limitações, habilidades, comunicação e interesses, para conseguir planejar atividades pedagógicas planejadas. A Educação Física é um fator muito importante para que eles desenvolvam as habilidades sociais, motoras, e possam favorecer uma melhoria na vida dessas pessoas.

O planejamento deve ser bem estruturado, o professor deve manter sua insistência em sempre ensinar algo que possa melhorar, buscando cumprir com a necessidade que o aluno tem a fim de desenvolver atividades diárias virando rotinas para um melhor entendimento do educando. Uma atividade em grupo com autistas deve ser levado em consideração às condições em que eles se encontram, suas proximidades com os outros indivíduos, sua idade e cultura. Atividades como saltar, correr, lançar são indicadas para trabalhar suas habilidades motoras (TOMÉ, 2007). As aulas de Educação Física devem seguir um princípio de começo, meio e fim.

No começo será trabalhado o aquecimento com o autista e os outros alunos, o meio será desenvolvido o exercício principal e o fim será o relaxamento. Sendo trabalhado diariamente para poder fixar e melhorar o entendimento da atividade a ser desenvolvida. Tomé (2007) diz que: com os trabalhos desenvolvidos com a Educação Física o autista além de desenvolver habilidades motoras, melhora seu convívio social com os outros alunos. Os benefícios da prática de atividade física para a criança autista avançam significativamente em uma melhora no seu comportamento e suas emoções, facilitando a atenção, e diminuindo em outras relações como de agressividade e hiperatividade, e assim, facilita o descanso e proporciona uma melhor qualidade de sono.

A atividade física possibilita uma melhora na qualidade de vida de qualquer pessoa, com o autista pode transformar a vida do indivíduo, fazendo que ele melhore gradualmente cada vez mais que for praticar algum exercício físico, trabalhando em conjunto com um professor de Educação Física podem desenvolver novos métodos de treinamentos mais específicos para seu próprio desenvolvimento tanto social, cognitivo e afetivo, com o intuito de melhorar a evolução do educando.

Fonseca (2017) sugere se trabalhar em aula para crianças com autismo, atividades com giros, obstáculos e lançamentos, podendo se utilizar arcos de bambolês como material de apoio, por exemplo, com o objetivo de desenvolver o psicomotor da criança e melhora na aprendizagem. Uma outra forma é se utilizar a água. A criança pode trabalhar seus movimentos dentro de uma piscina, afundar objetos, afundar suas mãos sentindo o movimento que ela faz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo relatou a importância do educador físico na vida das crianças com autismo. O educador físico tem o papel fundamental para o desenvolvimento das crianças, com a criança com autismo deve ter uma atenção maior. O professor deve conhecer cada limitação de seu aluno para que ele possa conseguir um melhor desempenho, desenvolvendo sua coordenação motora nas atividades, trabalhando seu lado social para que se integre a sala e aprenda a se socializar fora dela, transformando sua vida para melhor. O professor deve atentar quando der aula para uma criança autista, aprendendo a trabalhar com o autista que ignora a presença de outras crianças por perto, saber lidar com as crianças autista que são mais agressivas.

REFERÊNCIAS

BETTI, M. e ZULLIANI, L. **Educação Física Escolar. Uma proposta de diretrizes pedagógicas**, Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. 2002.

BOSA, C. **Autismo: intervenções psicoeducacionais**. Revista Brasileira de Psiquiatria, v. 28. São Paulo, 2006.

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/lbd.pdf>. Acesso em: 23 set. 2019.

CASTRO, E.M. **Distúrbios psicológicos e desordens progressivas que afetam o comportamento global**. In: Eliane Mauerberg de Castro. **Educação Física Adaptada**. 2ª ed. São Paulo: Tecmedd, Cap. 7. p. 161-195, 2005.

DECRETO Nº 6571: Ministério da Educação conselho de educação, câmara de educação básica. Jun, 2009.

FONSECA. **Pensar a educação em pauta. Autista nas aulas de Educação Física: o que fazer?** – exclusivo. 10 de agosto, 2017.

GUTIERREZ: **Movimento, leitura e suas inter-relações**. Anais do II seminário de formação em educação física. Sumário – universidade metodista, 2011.

KANNER L. **Autistic disturbances of affective contact**. Nerv Child, v. 2, 1943.

LEI 9394/96: **Educação Física - Obrigatoriedade da Disciplina**, Ministério da Educação. 2018.

LEI BERENICE PIANA: Legislação Informatizada – Lei nº 12.764, de 27 de dezembro, câmara dos deputados, 2012.

LIBÂNEO, J.C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1991. (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor).

MACHADO, M.L.S. **Educação e terapia da criança autista: uma abordagem pela via corporal.** 2001. 232 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Escola de Educação Física, Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001.

MACIEL, M.R.C. **Portadores de Deficiência: a questão da inclusão social.** São Paulo em Perspectiva, 2000.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **O trabalho de profissionais da educação física com alunos com autismo.**, 2013

PALMA, Â.P.T. V.; PALMA, J.A.V. **O ensino da educação física: princípios fundamentais para uma relação pedagógica construtivista na educação infantil e ensino fundamental.** Fiep Bulletin, Brasil, v. 75, n. Especial Ed, p. 91-94, 2005.

PCNs: **Nova educação física na escola, Educação física escolar.** 2009.

PIMENTA, S G. **Saberes Pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez, 2000.

SHERRILL, C. **Adapted Physical activity, recreation and sport: crossdisciplinary and lifespan** (5th ed). Texas: McGraw-Hill, 1998.

STEVENS, A. e SCHOPLER, E. **Transtorno, sintoma e direção do tratamento para o autismo.** Portal de revistas da USP. Estilos da Clínica. 2007.

TOMÉ, M.C. **Educação física como auxiliar no desenvolvimento cognitivo e corporal de autistas.** Movimento e Percepção, v. 8, n. 11, 2007.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Anestesiologia 155, 157

Ansiedade 6, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 38

Antropometria 6, 21, 22, 32, 132, 134, 140

Aptidão Física 7, 22, 32, 90, 91, 92, 94, 98, 100, 163, 169

Artes Marciais 5, 6, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 118, 121, 126, 128

Atividade física 6, 9, 2, 14, 17, 22, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 52, 56, 57, 66, 70, 71, 77, 86, 90, 91, 92, 100, 102, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 187

Autismo 5, 7, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68

Avaliação Educacional 155

B

Bioquímica do exercício 193

C

Câncer 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 45, 130

Coronavírus 34, 35, 37, 38, 41, 42, 158

Corpo 13, 16, 17, 22, 23, 37, 38, 44, 45, 60, 64, 72, 87, 99, 100, 107, 168, 175, 179, 202, 206, 211, 214

COVID-19 6, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43

Criança 59, 61, 62, 65, 66, 67, 68, 72, 90, 95, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 119

D

Dança 6, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 29, 30, 32, 94, 95, 145, 175, 197

Dermatoglifia 132, 133, 134, 135, 137

Dimensão Cultural 173, 179

Distanciamento social 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42

Doença de Parkinson 7, 54, 55, 58

E

Educação Física 7, 9, 18, 20, 21, 22, 32, 33, 34, 40, 41, 42, 43, 55, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 72, 77, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 100, 102, 103, 119, 129, 131, 160, 161, 162, 172, 173, 174, 175, 177, 180, 181, 217

Ensino Aprendizagem 152

Ensino Básico 80

Ensino na fisioterapia 143

Epigenômica 132

Escola 5, 7, 19, 33, 60, 63, 64, 68, 69, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 92, 94, 96, 97, 108, 118, 119, 138, 147, 153, 168, 171, 172, 175, 215

Esporte 22, 33, 39, 40, 42, 52, 67, 80, 88, 99, 104, 107, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 163, 170, 172, 180, 183, 191, 204, 205, 209, 210, 211, 213, 214, 216, 217

Exercício físico 7, 52, 54, 204

F

Fibras oxidativas 10, 193

Força de resistência 1, 7, 8

Frequência Cardíaca 4, 96, 181, 182, 183, 190, 197, 201

H

Hidroginástica 6, 1, 3, 4, 7, 8

Hipertrofia 10, 3, 31, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 203

I

Internato e Residência 155

Isoton 10, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204

L

Lazer 9, 1, 4, 165, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180

Lesões do ligamento cruzado anterior 205, 206, 207, 209, 214

M

Método Ikodomô 8, 118, 119, 120, 128

Metodologias Ativas 5, 9, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154

N

Natação 9, 181, 182, 183, 188, 191, 192

Necessidade Humana 173, 175, 176, 179, 180

Nutrição 32, 44, 46, 49, 63, 72, 73, 79, 170, 172

O

Obesidade 1, 2, 23, 30, 32, 37, 38, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 95, 96, 107

Orientação Vocacional 132

P

Pandemia 6, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 158, 159

Perfil antropométrico 9, 22, 32, 33, 45, 139, 140, 141, 142

Perfil de saúde 165

Prática Profissional 90

Pressão Arterial 4, 38, 100, 181, 182, 183, 185, 186, 202, 204

Primeira Infância 118, 119, 120, 121, 122

Primeiros Socorros 5, 7, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Promoção da saúde 9, 22, 71, 119, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 195

Q

Qualidade de vida 7, 2, 3, 4, 12, 18, 45, 52, 54, 56, 57, 62, 64, 66, 71, 78, 108, 120, 132, 133, 137, 167, 177, 193, 195, 201, 203

R

Relato de experiência 9, 54, 129, 173

Remo 139, 140, 141, 142

S

Sarcopenia 1, 2, 3, 8, 9

Saúde 2, 5, 6, 7, 9, 10, 1, 2, 3, 4, 5, 11, 14, 17, 19, 21, 22, 30, 32, 35, 36, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 62, 63, 68, 71, 73, 75, 78, 79, 80, 85, 88, 91, 94, 102, 104, 106, 107, 108, 118, 119, 120, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 143, 144, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 184, 193, 195, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 215, 216, 217

Saúde Coletiva 41, 118, 129, 130, 153, 159, 160, 162, 170, 172, 217

Saúde Pública 2, 35, 38, 43, 75, 78, 91, 102, 148, 160, 168, 170, 171

Seleção de talentos 139, 142

Sistema Nervoso Autônomo 182

Sobrepeso 5, 23, 30, 70, 71, 75, 76, 77, 78, 79, 95, 96

T

Tática 33, 51

Treinamento 3, 4, 16, 21, 22, 30, 31, 32, 36, 39, 40, 41, 43, 51, 52, 54, 55, 88, 90, 98, 99, 104, 118, 156, 157, 182, 184, 188, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 202, 203, 204, 211, 214, 217

Triathlon 192

V

Validação de conteúdo 118, 120

Velocidade 10, 3, 8, 22, 55, 81, 90, 93, 98, 100, 120, 135, 191, 192, 197, 202

Educação para Atividade Física e Saúde

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Educação para **Atividade Física** e **Saúde**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021